

---

## **Violência Contra Jornalistas e Democracia na América Latina: Uma Investigação a Partir de Dados das Organizações Repórteres Sem Fronteiras/Latinobarômetro**

Thales Fernandes Alencar Costa<sup>1</sup>  
Juliano Mendonça Domingues da Silva<sup>2</sup>

Universidade Católica de Pernambuco

### **RESUMO:**

Este estudo se debruça sobre a intrincada relação entre a qualidade da democracia e a função exercida pelos sistemas de mídia, ancorando-se na ideia de que uma ampla diversidade de fontes informativas é essencial para a sustentação de regimes democráticos robustos (DAHL, 2005; DAHL; SHAPIRO, 2015). Para embasar nossa análise, recorreremos aos dados providos pelos Relatórios e Rankings Anuais da Repórteres sem Fronteiras, bem como aos insights do Latinobarômetro, buscando dissecar como essas dimensões interagem e co-evoluem. A Repórteres sem Fronteiras (RSF) é uma organização internacional não governamental dedicada à defesa da liberdade de imprensa e da expressão em todo o mundo. Com sua sede em Paris, a RSF é reconhecida por seu trabalho incansável em monitorar abusos contra jornalistas, promover legislações favoráveis à liberdade de imprensa e fornecer suporte a profissionais de mídia sob ameaça ou censura. Os relatórios anuais da RSF servem como uma bússola para entender o estado da liberdade de imprensa globalmente, oferecendo dados valiosos sobre as condições enfrentadas por jornalistas e meios de comunicação em diversas partes do mundo.

<sup>1</sup>Integrando o debate teórico e conceitual, esta pesquisa destaca a associação positiva entre altos índices de democracia e um ambiente de mídia plural e diversificado (RICE, 2007; DOMINGUES-DA-SILVA, ZAVERUCHA, FIGUEIREDO FILHO, ROCHA, 2015). Exploramos o conceito de abertura midiática, que vincula a democratização e a redemocratização à representação da diversidade social e à independência do controle oficial (LAWSON, 2002), mostrando como esses processos são simultaneamente impulsionados e reforçados por fatores como liberalismo político, competição comercial,

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do 3º período de jornalismo na Universidade Católica de Pernambuco, email: [thales.00000849763@unicap.br](mailto:thales.00000849763@unicap.br)

<sup>2</sup> Orientador do trabalho. Professor do Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco, email: [juliano.domingues@unicap.br](mailto:juliano.domingues@unicap.br)

normas jornalísticas e inovações tecnológicas. Tal dinâmica conduz a sistemas de mídia mais inclusivos, que desempenham um papel crucial no fortalecimento do jornalismo cívico e na fiscalização do poder governamental (LAWSON, 2002; HUGHES; LAWSON, 2005; HUGHES, 2006; PORTO, 2013). Focalizando em dois marcos teóricos específicos — o modelo de transformação midiática em contexto político de Porto (2013) e as barreiras à abertura midiática propostas por Hughes & Lawson (2005) —, este trabalho investiga como variáveis relativas aos sistemas de mídia influenciam a accountability e a representação política em democracias. Analisamos como a violência contra jornalistas e políticas autoritárias constituem barreiras significativas à liberdade de imprensa, afetando adversamente a democracia, com um olhar particular sobre a América Latina. Esses desafios, articulados nas publicações da RSF, ressaltam a importância crítica da segurança jornalística e da liberdade de expressão como pilares de sociedades democráticas saudáveis. Parte de uma investigação mais ampla, este relatório parcial traz à luz a interação fundamental entre sistemas de mídia e qualidade democrática, oferecendo uma análise empírica ancorada nas variáveis que refletem o atual debate conceitual. Através da lente dos dados fornecidos pela RSF, exploramos a premente questão da liberdade de imprensa como indicativo e condicionante da vitalidade democrática em diversos contextos nacionais. Este estudo adota uma abordagem metodológica apoiada em estratégias complementares que se alinham às etapas distintas da investigação. A primeira fase é marcada por uma revisão integrativa da literatura, abordagem que se mostra ideal dada a interseção entre os campos da comunicação e da ciência política que caracteriza o tema deste trabalho. A revisão integrativa permite não apenas a consolidação do conhecimento existente em determinada área, mas também identifica lacunas e delinea caminhos para futuras pesquisas (KASTNER et al., 2012; WHITTEMORE et al., 2014; TORONTO; REMINGTON, 2020). A escolha pela revisão integrativa se justifica pela sua capacidade de englobar insights provenientes de diferentes comunidades acadêmicas, que, apesar de suas variedades de paradigmas e métodos, convergem no estudo de temas comuns (CRONIN; GEORGE, 2020). Este método oferece uma síntese ampla e metodologicamente rigorosa, posicionando-se entre as revisões narrativas e sistemáticas, e exclui métodos de síntese estatística (TORONTO; REMINGTON, 2020). O procedimento da revisão integrativa adotado para este trabalho visa analisar o estado atual das evidências sobre o fenômeno estudado, avaliar a qualidade dessas evidências, identificar lacunas na literatura existente e sugerir direções para

---

pesquisas e práticas futuras. Este método fornece uma base transparente e rigorosa para a análise, permitindo responder às questões de "o quê?", "como?" e "por quê?" um determinado tema é investigado (CRONIN; GEORGE, 2020). Para a coleta e análise dos dados sobre a liberdade de imprensa e a atuação dos sistemas de mídia, central para este estudo, foram adotados procedimentos específicos para análise de documentos, conforme recomendado por Martino (2018). Essa etapa envolveu a utilização de materiais disponíveis em páginas da internet e em relatórios técnicos da Repórteres sem Fronteiras (RSF), uma organização internacional dedicada à defesa da liberdade de informação. A RSF é reconhecida por seu rigor e transparência na coleta de dados, fornecendo relatórios anuais que avaliam a liberdade de imprensa ao redor do mundo e identificam riscos e ameaças enfrentados por jornalistas e meios de comunicação. Além da revisão da literatura e da análise documental dos relatórios da RSF, este estudo envolveu a consulta ao artigo "Mudanças metodológicas e desafios na medição da liberdade de informação. Uma análise dos índices Repórteres Sem Fronteiras e Freedom House" (DE FRUTOS, RUTH; GIANNONE, DIEGO; 2018), proporcionando uma compreensão crítica das metodologias aplicadas pela organização em suas avaliações. Uma busca complementar no Google Acadêmico, focada no nome da organização, ampliou o escopo da revisão, incorporando perspectivas acadêmicas adicionais ao corpus de análise. A análise de conteúdo adotada seguiu os passos de definição dos critérios de seleção, leitura inicial, descrição do material, identificação das unidades de análise e categorização, conforme estabelecido na literatura especializada (MARTINO, 2018; PRIEST, 2011; BARDIN, 2011). Esse processo meticuloso permitiu uma compreensão aprofundada dos dados e uma análise crítica das condições da liberdade de imprensa, conforme documentado pela RSF, destacando seu papel essencial na defesa dos direitos jornalísticos e na promoção da transparência e da accountability nos sistemas de mídia globais. Este estudo ainda está em sua fase parcial, logo ainda não possui sua conclusão total. Os dados colhidos à partir dos estudos da RSF serão alinhados e comparados às informações que tem sido colhidas dos relatórios da instituição Latinobarômetro, afim de aprofundar ainda mais a análise a respeito da relação entre democracia e sistemas de mídia nos países da América Latina. Por serem organizações de referência, o somatório dos diferentes dados pode levar à conclusões diversas e balizadas.

---

## **PALAVRAS-CHAVE**

Mídia, democracia, liberdade de imprensa, Repórteres Sem Fronteiras, Latinobarômetro.

## **REFERÊNCIAS**

DE FRUTOS, RUTH; GIANNONE, DIEGO. Mudanças metodológicas e desafios na medição da liberdade de informação. Uma análise dos índices Repórteres Sem Fronteiras e Freedom House. **Revista Comunicação e Sociedade**, ano 2018, v. 33, p. 271-290, 29 jun. 2018. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/article/view/1065>.

Metodologia detalhada do Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa 2023: A partir da edição 2022. **Repórteres Sem Fronteiras**, [s. l.], 1 jan. 2022. Disponível em: [https://rsf.org/pt-br/metodologia-detalhada-do-ranking-mundial-da-liberdade-de-imprensa-2023?year=2023&data\\_type=general](https://rsf.org/pt-br/metodologia-detalhada-do-ranking-mundial-da-liberdade-de-imprensa-2023?year=2023&data_type=general).

Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa 2023. **Repórteres Sem Fronteiras**, [s. l.], ano 2023, 3 maio 2023. Disponível em: <https://rsf.org/pt-br/ranking-mundial-de-liberdade-de-imprensa-2023-os-perigos-da-ind%C3%A1stria-de-conte%C3%ADos-falsos>.